

Em um mês, Santo André chega à 10ª audiência do Marco Regulatório

Em um mês, Santo André chega à 10ª audiência do Marco Regulatório

Apesar de os encontros serem presenciais, moradores podem participar pela internet

ANDERSON FATTORI
andersonfattori@dgaabc.com.br

Um mês depois da primeira reunião, a Prefeitura de Santo André alcançou ontem a décima audiência colaborativa da revisão do Marco Regulatório da Política Urbana da cidade, que tem como meta discutir demandas relacionadas às áreas da habitação, infraestrutura, saúde, educação e saneamento. Apesar de os encontros acontecerem presencial-

mente – sempre às terças e quintas –, em cada um dos 15 territórios divididos pela administração, o município que não conseguiu participar ainda pode deixar sua contribuição por meio do site santoandre500anos.com.br/marco-regulatorio-participacao.

De acordo com Gilvan de Souza Júnior, responsável pela área de planejamento estratégico da Prefeitura e pela superintendência do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Am-



DEMANDAS. Educação e saúde foram os principais temas abordados na reunião do Jardim Marek

biental de Santo André), todo material colhido durante as audiências ou recebido pelo site será transformado em projeto de lei que será apreciado pela Câmara dos vereadores.

Ainda serão realizados mais cinco encontros. A próxima audiência será terça-feira, às 19h15, no Cesa (Centro Educacional de Santo André) Vila Linda, com moradores do entorno.

A audiência de ontem foi realizada na Emeief (Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental) Arquitecto Estevão de Faria Ribeiro, no Jardim Marek, mas teve participação também de moradores do Centreville, Cidade São Jorge, Condomínio Maracanã, Parque Gerassi, Parque Marajoara, Vila Guaraciaba e Vila Guarani.

O local do encontro foi alvo de reclamação de moradores que fizeram o uso do microfone. A professora Maria Ducileia Lopez, por exemplo, pediu a reforma do parquinho, que está interditado. "As crianças não utilizam o parquinho e isso faz muita falta na nossa rotina. Também não tem janelas no refeitório. O espaço de informática é muito pequeno, ca-

bem só 15 computadores. Seria importante que tivesse local no qual as salas conseguissem vir inteiras, sem ter que dividir os estudantes", comentou. Felipe Souto, uma das lideranças da União e Luta, do Centreville, pediu a instalação de lombosfaixas e mudanças viárias no entorno da escola.

A saúde também foi pauta da reunião. Maria Oliveira, que mora na Cidade São Jorge há mais de 30 anos, relatou problemas na área. "Precisamos de melhoria no posto de saúde, porque, além da demora para a marcação de consultas, quando retornamos com os exames não tem médico para olhar. As UPAs (Unidades de Pronto Atendimento) também estão sempre lotadas porque não tem médicos", reclamou.

Mas o encontro não foi apenas de reclamações. A professora Janieide Salu dos Santos aproveitou para agradecer a Prefeitura pela finalização das obras do Complexo Cassaqueira, no Centreville, e pediu que as audiências do Marco Regulatório fossem mais divulgadas. Ontem o encontro contou com cerca de 60 moradores.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 4